



DESAFIOS NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**DANIELLA ALVES DA SILVA; BRUNA PEREIRA DE FREITAS; JESSICA
GABRIELLE DE LIMA SILVA**

RESUMO

Este resumo apresenta como escopo central apresentar dados de um diagnóstico realizado na área da leitura e escrita, que constitui uma das etapas de um estudo mais amplo. A pesquisa desenvolvida envolveu alunos do 3º ano dos anos iniciais da Escola de Ensino Fundamental Terra dos Monólitos, uma instituição pública municipal da cidade de Quixadá-Ceará, que neste período integrava um dos Núcleo do PIBID do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE). Adotamos uma abordagem qualitativa, com amparo em estudos bibliográficos, tivemos como principal suporte de estudo o trabalho de Ferreira e Teberosky (1985). Realizamos ainda a aplicação de um teste de leitura e escrita com uma amostra de 27 alunos. Os resultados do diagnóstico, com a amostra de 27 alunos, revelaram que alguns apresentaram um desempenho abaixo das expectativas estabelecidas para o período do 2º bimestre do 3º ano do Fundamental. Diante dessa realidade, a intervenção pedagógica torna-se imprescindível para a melhoria da aprendizagem. Dessa forma, foram elaborados portfólios individualizados com planilhas de acompanhamento, planejamentos de atividades elaboradas por níveis de leitura e escrita e registros do aluno sobre os desafios enfrentados. Os planejamentos dos bolsistas das atividades a serem realizadas com alunos individualmente são realizados com o professor de sala de aula no dia de seu planejamento, sendo elaborados com o auxílio dos registros encontrados nos portfólios dos alunos. Procuram através de atividades lúdicas, jogos pedagógicos, materiais produzidos manualmente, atividades em PDF, vídeos musicais, uso dos computadores e outros meios viáveis contribuir para o avanço dos educandos.

Palavras-chave: Desafios na aprendizagem. Letramento. PIBID.

1. INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2021, percebemos que se acentuaram as dificuldades apresentadas por alunos dos anos iniciais, em especial, da rede pública, no que se refere à consolidação das competências na área da leitura e escrita. Acreditamos que esse quadro pode estar relacionado ao fato de, no decorrer do primeiro ciclo de alfabetização, no 1º ano do Fundamental I, estes alunos terem o cursado durante a pandemia da COVID-19. Neste período, houve mudanças bruscas no cenário educacional, como a adoção do ensino remoto e a necessária adaptação à novas metodologias, acarretando obstáculos significativos para muitos estudantes. Constatamos que parcela destes alunos, agora cursando o 3º ano, ainda não alcançou os níveis desejados na área da alfabetização e do letramento, com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018).

À vista desse quadro, surgiu um questionamento relevante, a saber: como os educadores podem adaptar suas práticas pedagógicas, visando apoiar estes discentes que enfrentam dificuldades na consolidação das habilidades de leitura e escrita, especialmente diante dos desafios impostos pela pandemia?

A busca por soluções inclusivas e colaborativas é imprescindível, envolvendo a atuação conjunta da escola, dos professores, das famílias e da comunidade, com o objetivo de assegurar uma educação de qualidade que forme cidadãos críticos, participativos e preparados para enfrentar os dilemas da sociedade contemporânea.

Este estudo tem como escopo central apresentar dados de um diagnóstico que buscou identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na área da leitura e escrita. Este constitui uma das etapas de uma pesquisa mais ampla, do tipo intervenção pedagógica, que pretende, com base nesse diagnóstico, propor o delineamento de estratégias adaptadas às necessidades individuais dos estudantes, com a finalidade de aprimorar o processo de leitura e escrita.

O trabalho tem se desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual vem se mostrando relevante para auxiliar na formação de licenciandos e educadores da rede básica do ensino oficial, proporcionando uma formação mais alinhada à realidade escolar e contribuindo para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

2. METODOLOGIA

Para a realização do diagnóstico, inicialmente, realizamos um estudo bibliográfico, sendo de destaque a obra de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1985), renomadas pesquisadoras na área da psicogênese da língua escrita; e de Jean Piaget (1975), um teórico da área da aprendizagem. Também utilizamos como fundamentação teórica a BNCC (2018), documento que aborda as diretrizes curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O estudo tem como campo de pesquisa uma escola municipal, localizada na cidade de Quixadá, Ceará, que integra o Núcleo do PIBID do curso de licenciatura em Pedagogia (FECLESC/UECE). Na coleta de dados, aplicamos um teste de leitura e escrita com 27 alunos do 3º ano do Fundamental I, com a finalidade de investigar os desafios enfrentados pelos discentes no processo de aprendizagem da leitura e escrita. Esse instrumento nos permitiu avaliar o nível de proficiência de cada estudante nas habilidades fundamentais e identificar possíveis dificuldades e lacunas em seu desenvolvimento na referida área.

Os diagnósticos de leitura e escrita foram aplicados de forma individualizada, levando em consideração as particularidades de cada aluno. Os testes visavam analisar a capacidade de leitura, compreensão de textos, fluência e expressão escrita de cada estudante para, numa segunda etapa, traçar estratégias pedagógicas individualizadas, a fim de suprir as necessidades identificadas em cada caso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem da leitura e escrita é uma base essencial no processo educativo de todo indivíduo, constituindo um pilar fundamental para o desenvolvimento intelectual e social ao longo do percurso educacional.

De acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), a alfabetização das crianças deve ocorrer até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. Essa etapa é crucial, pois a aquisição da leitura e escrita tem um impacto significativo no desenvolvimento dos alunos, influenciando suas habilidades de compreensão e expressão. Tal compreensão é ratificada pela BNCC (2018), documento que também indica o 3º ano do Ensino Fundamental, como período em que tais habilidades ganham destaque, pois são fundamentais para o aprendizado contínuo em todas as áreas do conhecimento. Os estudantes do referido ano encontram-se em fase de consolidação dos fundamentos do conhecimento linguístico e enfrentam diversos desafios que requerem uma abordagem individualizada e sensível por parte dos educadores.

Em 2020, a transição para o ensino remoto trouxe desafios significativos para os alunos que hoje se encontram matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental. A professora de Língua Portuguesa e também supervisora do PIBID, Daniella Alves, viu a necessidade da

criação do projeto “Alfabetizar e Letrar”, que conta com a participação dos Bolsistas de Iniciação à Docência (BID) do Núcleo do curso de Pedagogia (FECLESC/UECE).

As necessidades observadas anteriormente pela supervisora demonstram que houve impactos na aquisição das habilidades na leitura e escrita. Fatores, tais como, a falta de interação social, recursos educacionais adequados e suporte individualizado, em seu conjunto, podem ter contribuído para o surgimento de dificuldades nesta área. Estas podem se manifestar de diferentes formas e têm origens variadas, exigindo um diagnóstico e, em seguida, a adoção de estratégias criativas e inovadoras para superá-las.

Com o fito de investigar os principais desafios apresentados por um grupo de 27 alunos do 3º ano da instituição investigada, realizamos um diagnóstico, no qual foram identificados 3 grupos de níveis diferentes da escrita, sendo eles: “silábico sem valor sonoro”, “silábico com valor sonoro”, e “silábico – alfabético”. Na área da leitura, foram identificados 3 níveis, quais sejam: “não leitor”, “leitor de sílabas” e “leitor de palavras”. O estudo baseou-se em teorias educacionais, como as propostas por Ferreiro e Teberosky (1985) e Piaget (1975), para compreender a psicogênese da aprendizagem, nesse contexto. A finalidade dos diagnósticos era avaliar o nível de proficiência de cada estudante, de modo a auxiliar uma futura intervenção pedagógica.

Os resultados do diagnóstico, com a amostra de 27 alunos, revelaram que alguns apresentaram um desempenho abaixo das expectativas estabelecidas para o período do 2º bimestre do 3º ano do Ensino Fundamental. Diante dessa realidade, a intervenção pedagógica torna-se imprescindível para fomentar a melhoria do desempenho desses alunos, no que se refere às competências leitoras e escritoras. O objetivo final é promover um ensino mais efetivo e adaptado às necessidades individuais de cada estudante, proporcionando um aprimoramento significativo nas habilidades linguísticas, conforme as diretrizes postas pela BNCC (2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a importância da aprendizagem da leitura e escrita no Ensino Fundamental I, com ênfase no 3º ano do Ensino Fundamental. A pandemia potencializou os desafios já enfrentados pelos discentes da rede pública, dos anos iniciais, no tocante ao processo de alfabetização e de letramento. Nesta pesquisa, buscamos identificar os desafios na área da leitura e escrita, visando futuras intervenções pedagógicas. Foram consideradas as teorias de Ferreiro e Teberosky (1985) e de Piaget (1975), que tratam do processo de aprendizagem.

Neste cenário, o PIBID vem se mostrando um Programa relevante, proporcionando formação alinhada à realidade escolar e contribuindo para o desenvolvimento não somente dos bolsistas, mas também dos estudantes da rede básica.

Os resultados almejam contribuir para uma educação adequada às necessidades dos alunos em processo de alfabetização e letramento, preparando-os para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. A adaptação das práticas pedagógicas é destacada como fundamental para apoiar os alunos em suas dificuldades de leitura e escrita, assegurando uma educação de qualidade para todos. O estudo sugere a investigação de outros elementos, tais como, a falta de estímulo à leitura em casa, o uso de técnicas inadequadas de ensino e as dificuldades individuais dos discentes, examinando o impacto desses aspectos no processo de ensino e aprendizagem.

Esperamos que os resultados desta pesquisa contribuam para a promoção de uma educação mais alinhada às necessidades dos alunos, por meio de avaliações diagnósticas com a finalidade de identificar as dificuldades particulares de cada um, que podem variar desde o estágio pré-silábico até o nível alfabético, de acordo com os níveis descritos por Ferreiro e Teberosky (1985).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 de Jul. 2023.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1985.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1975.